



Alto Comissariado
da Saúde

Alto Comissariado da Saúde

QUAR 2010

Projecto de Parecer emitido pelo Alto Comissariado da Saúde (GPEARI do Ministério da Saúde) com Análise Crítica da Auto-Avaliação do Instituto Português do Sangue, I.P.

Setembro de 2011



Alto Comissariado
da Saúde

Índice

1. Enquadramento	3
2. Parecer com análise crítica.....	3
3. Documentos de referência	4
4. Análise Crítica	5



1. Enquadramento

De acordo com a Lei n.º66-B/2007, de 28 de Dezembro, no âmbito da avaliação do desempenho dos serviços do Ministério da Saúde (MS), ao GPEARI compete a emissão de parecer com análise crítica da auto-avaliação constante do relatório de actividades elaborado por cada um dos serviços.

Ao longo de 2010, o GPEARI acompanhou o processo de monitorização dos QUAR (Quadro de Avaliação e Responsabilização) dos serviços do MS.

O presente projecto de parecer consubstancia a análise da GPEARI sobre os resultados finais do QUAR, que sustentam a auto-avaliação do serviço e informação complementar.

2. Parecer com análise crítica

Com base nos resultados do QUAR e na informação adicional constante da auto-avaliação que integra o Relatório de Actividades de 2010, considerando os critérios constantes do artigo 18.º, ao serviço, Instituto Português do Sangue, I.P. (IPS) deverá ser atribuída a avaliação de Desempenho Bom, em concordância com a menção proposta pelo dirigente máximo do IPS.

Quadro Resumo	
Ministério	Saúde
Entidade Avaliadora	Alto Comissariado da Saúde
Entidade Avaliada	IPS
Ano em avaliação	2010
Menção proposta pelo dirigente máximo na Auto-Avaliação	Desempenho Bom
Parecer do GPEARI sobre a Proposta de Menção	Concorda



Alto Comissariado
da Saúde

3. Documentos de referência

Este modelo de parecer teve por base:

- Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro;
- Orientação técnica das auto-avaliações dos serviços elaborada pelo Conselho de Coordenador da Avaliação dos Serviços (CCAS), nomeadamente na definição dos objectivos relevantes e na expressão qualitativa da avaliação de serviços (desempenho bom, satisfatório e insuficiente);
- Auto-avaliação (incluindo a menção de proposta qualitativa) recorrendo ao respectivo QUAR de 2009 (quando necessário recolher informação adicional);
- Ofício Circular n.º 13/GDG/08 do DGAEP de 21 de Novembro de 2008;
- Proposta de Modelo do Parecer (a emitir pelo GPEARI) com Análise Crítica da Auto-Avaliação" proposto pelo Grupo de Trabalho (GT) do CCAS.
- Documento técnico n.º 1/2010 do GT do CCAS - Rede GPEARI;

Adicionalmente, segundo orientação da DGAEP (Direcção Geral da Administração e do Emprego Público, do Ministério das Finanças e Administração Pública), os desvios serão limitados a 25%.



4. Análise Crítica

4.1. Avaliação global do grau de cumprimento dos objectivos e do grau de utilização dos meios disponíveis

4.1.1. Objectivos Estratégicos

- Assegurar que as unidades de sangue colhidas se adequam à existência de uma reserva de sangue.
- Garantir a qualidade e segurança dos produtos fornecidos.
- Promover a dádiva de sangue com especial incidência junto do grupo etário dos 18 aos 30 anos.
- Alargar o âmbito da Hemovigilância e clínicas privadas.

4.1.2. Cumprimento dos Objectivos Operacionais

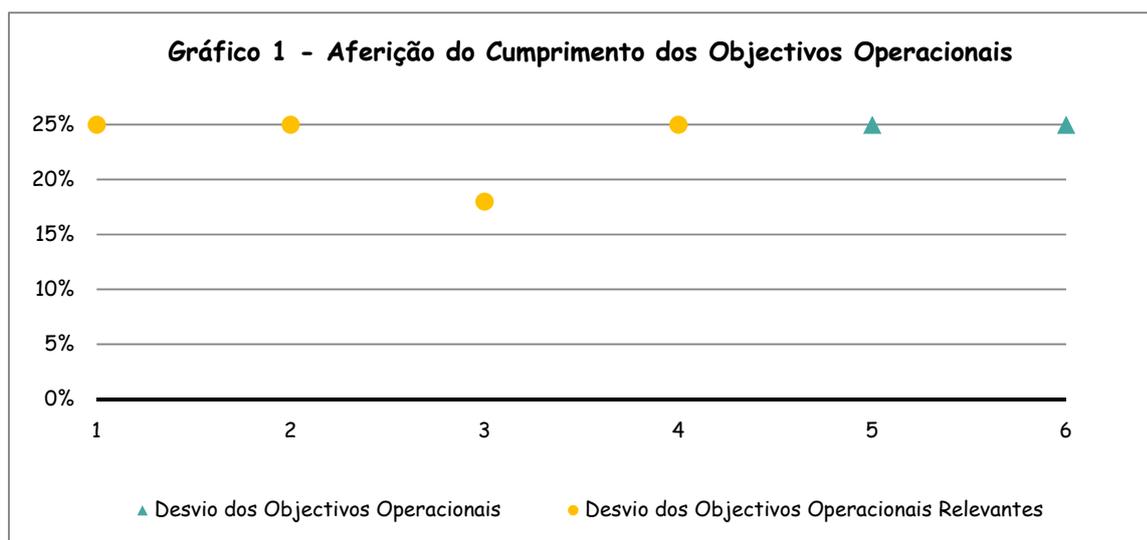
No quadro 1 encontram-se listados os objectivos operacionais do IPS.

Quadro 1 - Objectivos Operacionais

OP	Descrição
1	Assegurar a existência de uma reserva mínima de CE para três dias, nos Hospitais (OE1)
2	Aumentar em 3% o número de dadores do IPS, I.P. no grupo etário dos 18 aos 30 anos (OE3)
3	Manter o número de Unidades e componentes sanguíneos colhidos em 2009 (OE1)
4	Aumentar em 5% o n.º de Hospitais envolvidos na notificação de eventos adversos, ao Sistema Nacional de Hemovigilância
5	Avaliar a prática transfusional nos hospitais (OE2)
6	Aumentar em 5% o n.º de acções de formação relativas à educação para a dádiva



O gráfico 1 mostra a aferição do cumprimento dos objectivos operacionais, com destaque para os objectivos relevantes apresentados a laranja (●).



4.1.2.1. Taxa de Realização Global: Eficácia, Eficiência e Qualidade

Globalmente, o IPS apresentou uma taxa de realização de 124,0% (Quadro 2).

Quadro 2 - Taxa de realização global

Taxa de realização global
124,0%

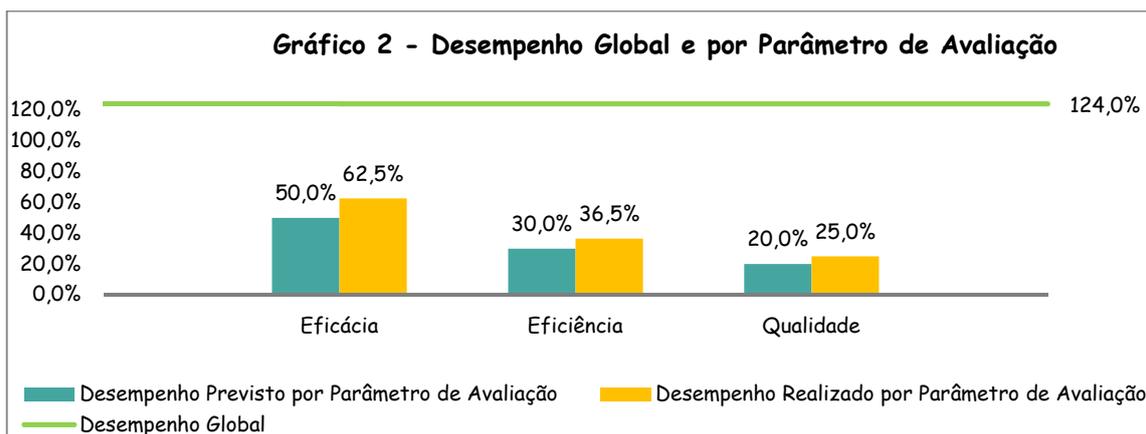
No Quadro 3 estão apresentadas as ponderações previstas e os resultados dos parâmetros de avaliação.

Quadro 3 - Ponderações previstas e resultados

Parâmetros de Avaliação	Previstas	Realizadas
Eficácia	50,0%	62,5%
Eficiência	30,0%	36,5%
Qualidade	20,0%	25,0%



No gráfico 2 está representado o desempenho global e o desempenho previsto e realizado por parâmetro de avaliação.



4.1.3. Performance de utilização de recursos humanos e execução de recursos financeiros

4.1.3.1. Recursos Humanos

Quadro 4 - Recursos humanos planeados e utilizados

Recursos Humanos	Pontos Planeados	Pontos Utilizados	Desvio
Total	4.923	4.054	-869

Através da análise do quadro 4, é possível constatar que a utilização de recursos humanos foi inferior à planeada.

4.1.3.2. Recursos Financeiros

Quadro 5 - Recursos financeiros estimados e executados

Recursos Financeiros	Estimados	Executados	Desvio
Orçamento de Funcionamento	80.807.680€	64.740.517€	-16.067.163€
PIDDAC	2.500€	-€	-2.500€
Outros	-€	-€	-€
Total	80.810.180€	64.740.517€	-16.069.663€

Relativamente aos recursos financeiros, verifica-se que os executados são significativamente inferiores aos estimados (em 16.069.663€), o que representa um desvio de -19,9% face ao estimado.



4.2. Comentários face à avaliação global do serviço

Através do gráfico 2 é possível verificar que o IPS apresenta uma taxa de realização global positiva de 124,0%. Para este resultado contribui o facto de ter superado todos os objectivos propostos.

Dos três parâmetros de avaliação, todos eles apresentam resultados que superam as metas definidas. Importa igualmente salientar que a utilização dos recursos humanos foi inferior à planeada em 17,7%. A execução dos recursos financeiros foi também inferior em 19,19% face ao previsto.

A proposta de menção qualitativa do IPS deverá ser **Bom**, em virtude dos resultados alcançados com uma taxa de realização acima do previsto e a superação da totalidade dos objectivos, com uma utilização dos recursos humanos e financeiros inferiores aos estimados.

4.3. Análise da informação opcional da auto-avaliação

O IPS apresentou no seu Relatório de Actividades 2010, comentários aos resultados obtidos no QUAR 2010, dos quais importa salientar:

" A informação presente neste relatório demonstra que os Centros Regionais de Sangue têm vindo a adquirir nova capacidade técnica e científica, com melhoria dos processos e desenvolvimento de competências dos seus recursos humanos o que tem gerado um maior valor acrescentado dos produtos sanguíneos obtidos e fornecidos às instituições de prestação de cuidados de saúde. As medidas de controlo e auditoria que o processo de certificação exige permitiram uma maior racionalização da afectação dos recursos humanos e técnicos, constituindo factor essencial na evolução dos padrões organizativos, tecnológicos e qualitativos envolvidos no processo do sangue e que contaram com a participação activa das equipas multidisciplinares.

Apesar das grandes dificuldades na área dos recursos humanos, superaram-se os objectivos propostos. A proposta de avaliação é, conseqüentemente, de desempenho bom.

Importa melhorar os processos internos e a eficiência ao nível da actividade, bem como aprofundar as questões da sustentabilidade financeira."